



Ata da Quarta Assembleia Geral de Estudantes Ordinária 2020/2021

Lisboa, 26 de maio de 2021

Ao vigésimo sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e um, realizou-se a quarta Assembleia Geral de Estudantes Ordinária da Associação de Estudantes do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, do ano letivo 2020/2021, com início marcado para as dezassete horas, via plataforma online Zoom, por motivo de impossibilidade da mesma se realizar de forma presencial, devido à Pandemia por Covid-19.

À hora marcada, não havia sido reunido quórum para dar início à ordem de trabalhos, pelo que, como previsto em Convocatória, esta teve início trinta minutos após a hora marcada, ou seja, pelas dezassete horas e trinta minutos. A Assembleia Geral de Estudantes foi presidida pela Presidente Inês Gomes, coadjuvada pelo Vice-Presidente Tiago Luzio e pela Secretária Joana Mealha.

A presente Assembleia Geral de Estudantes teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Deliberação relativa à Ata da Assembleia Geral Extraordinária do dia 12 de fevereiro;
3. Deliberação relativa à Ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 25 de março;
4. Apresentação, discussão e deliberação do Relatório de Atividades e Contas 2020/2021;
5. Apresentação, discussão e deliberação relativamente à Moção "Situação da Saúde Mental no Iscte", pela Direção da AEISCTE-IUL;
6. Feedback e reflexão relativos ao mandato 2020/2021;
7. Outros assuntos.

Após a apresentação da presente ordem de trabalhos, por parte da Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Inês Gomes, a mesma prosseguiu para o ponto 1), respeitante a informações. Primeiramente, Inês Gomes explicou os motivos pelos quais a Mesa da Assembleia Geral de Estudantes decidiu realizar a presente Assembleia de modo online e não presencialmente. Seguidamente, foi dada a palavra aos estudantes, tendo a Presidente da AEISCTE-IUL, Inês Caldeira, afirmado ter reunido com o Gabinete para questões de sustentabilidade e lembrado estarem a decorrer as candidaturas para o Conselho Geral.

Não havendo mais interessados em intervir, prosseguiu-se para os pontos 2) e 3), referentes à deliberação e votação das Atas das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária anteriores. Assim, após a sua deliberação, procedeu-se à votação, tendo sido auferidos, para a ata da Assembleia Geral Extraordinária, de dia doze de fevereiro, 11



direitos de abstenção, 0 votos contra e 27 votos a favor, totalizando 38 membros votantes. Por sua vez, para a ata da Assembleia Geral Ordinária, do dia vinte e cinco de março, foram auferidos 17 direitos de abstenção, 0 votos contra e 25 votos a favor, totalizando 40 membros votantes.

Findada esta votação, procedeu-se para o ponto 4), tendo sido dada a palavra à Direção da Associação de Estudantes, para que pudesse ser apresentado o Relatório de Atividades e Contas do mandato 2020/2021. Neste sentido, a Presidente da AEISCTE-IUL, Inês Caldeira, referiu que o único evento que não foi realizado foi a Gala de Finalistas, por não existirem condições de segurança. Todos os restantes eventos foram realizados e o *feedback* obtido foi positivo. A mesma mencionou, ainda, que o inquérito das residências já se encontra no site da AEISCTE-IUL e que ainda vai ser realizada uma reunião com a Reitoria para debater as respostas e conclusões do inquérito.

Seguidamente, as alunas Ana Sofia e Susana Borga apresentaram o Relatório Final de Contas, dando especial ênfase às rúbricas mais importantes e que pudessem levantar mais questões, mencionando ainda que, até à data, faltavam receber algumas verbas. Posteriormente, foi aberto um espaço para perguntas dos alunos presentes na Assembleia. Assim, o discente Pedro Henrique anotou que o sector cultural é somente sobre a cerimónia de finalistas, devendo realizar-se outros eventos culturais. A AEISCTE-IUL respondeu que o presente Relatório diz respeito aos eventos aprovados e realizados e que, naturalmente, a Cerimónia envolve grandes quantias de dinheiro.

Seguidamente, o aluno Miguel Cosme pediu uma reflexão relativamente à política financeira da AE, uma vez que existe dinheiro que poderia estar a ser usado para Atividades ou para financiar estudantes em necessidade. O mesmo aluno questionou-se, também, relativamente aos custos do ENDA, no sector desportivo. A resposta dada esclarece que os custos do ENDA se referem à deslocação, ao alojamento e alimentação dos desportistas.

O estudante Pedro Henrique, novamente, pediu esclarecimentos acerca dos gastos com a marca AEISCTE, a qual a Direção da AEISCTE-IUL referiu tratar-se de tudo o que engloba a sua marca, como t-shirts e casacos utilizados pelos membros da AE.



Ou seja, ainda que os casacos sejam comprados por cada membro da AEISCTE, as t-shirts são oferta, uma vez que é considerada roupa de trabalho. A discente Beatriz Mendes sugeriu alterar-se o nome da rúbrica, para os alunos saberem com mais clareza onde é gasto o dinheiro, passando a chamar-se “vestuários AEISCTE”. A Presidente da Assembleia Geral de Estudantes propôs que, se a Direção assim concordasse, que se procedesse à votação do Relatório de Contas, já com a alteração da palavra “marca” para “vestuário”. Tendo luz verde, prosseguiu-se para a deliberação. Assim, o Relatório Final de Contas ficou aprovado, tendo sido auferidos 0 direitos de abstenção, 13 votos contra e 36 votos a favor, totalizando 49 membros votantes.

Concluída esta votação, procedeu-se para o ponto 5), tendo sido dada a palavra à direção da Associação de Estudantes para que pudesse ser apresentada a Moção da AEISCTE-IUL relativa à Saúde Mental. Após a sua apresentação, a Presidente da AGE abriu espaço para discussão. A discente Beatriz Mendes interviu, não concordando com as terapias de grupo como resposta às listas de espera, apresentando uma proposta de alteração a este ponto.

O aluno Miguel Cosme mencionou não considerar fazer sentido, no ponto 4, pagar a taxa moderadora, contrariando esta o propósito da presente Moção. A Direção da AEISCTE-IUL respondeu estar confortável em alterar-se de “taxa” para “caução”, existindo um reembolso. Esclarece que será impossível retirar totalmente esta questão.

A discente Patrícia Almeida questionou a Direção da AEISCTE-IUL, primeiramente, acerca da realização de inquéritos aos estudantes sobre a saúde mental e, em seguida, acerca da possibilidade de reduzir o valor da taxa moderadora. A Associação de Estudantes respondeu que, durante a quarentena, foram realizados vários questionários a nível da saúde mental e que o valor será, sempre, inferior a 5€, sendo impossível retirar a quantia, uma vez que aumenta o compromisso dos alunos com as consultas marcadas.

A Presidente da Assembleia Geral de Estudantes, Inês Gomes, pediu aos alunos presentes para enviarem as suas propostas de alteração à Moção, para o e-mail da MAG. Seguidamente, Inês Gomes procedeu à leitura das três propostas de alteração recebidas, consistindo em duas propostas da discente Inês Guerreiro, sendo estas, no ponto 3, retirar



“alunos bolsheiros”, de forma a incluir todos os alunos e, no ponto 2, retirar “que ajudam a atenuar a acumulação de listas de espera”. A terceira proposta recebida é a da aluna Patrícia Almeida, alterando o limite da taxa moderadora para o valor de 2€, no ponto 4. Procedeu-se à deliberação, sendo, a votação da Moção realizada, em primeira instância, ponto a ponto.

Assim, para o primeiro ponto, foram auferidos 4 direitos de abstenção, 43 votos a favor e 0 votos contra, totalizando 47 membros votantes. Para o segundo ponto, foram auferidos 5 direitos de abstenção, 42 votos a favor e 0 votos contra, totalizando 47 membros votantes. Para o terceiro ponto, foram auferidos 4 direitos de abstenção, 28 votos a favor da proposta da AEISCTE-IUL e 12 votos a favor da proposta de alteração da discente Inês Guerreiro. Para o quarto ponto, foram auferidos 2 direitos de abstenção, 28 votos a favor da proposta da AEISCTE-IUL, 10 votos a favor da proposta de alteração da discente Inês Guerreiro e 1 voto a favor da proposta de alteração da aluna Patrícia Almeida. Para o quinto ponto, foram auferidos 2 direitos de abstenção, 39 votos a favor e 0 votos contra, totalizando 41 membros votantes. Para o sexto ponto, foram auferidos 3 direitos de abstenção, 35 votos a favor e 0 votos contra, totalizando 38 membros votantes.

Dado o término das votações ponto a ponto, votou-se pela aprovação do documento da Moção como um todo, tendo em conta os pontos aprovados individualmente. Neste sentido, para a Moção acerca da Saúde Mental da AEISCTE-IUL, foram auferidos 1 direito de abstenção, 26 votos a favor e 10 votos contra, totalizando 37 membros votantes.

Dado o término da deliberação, prosseguiu-se para o ponto 7), sendo dada a palavra aos estudantes presentes na Assembleia. O aluno Pedro Henriques interveio, reforçando a falta de dinâmicas culturais e de financiamento para as mesmas. A Presidente da AEISCTE-IUL, Inês Caldeira, respondeu, dizendo que o sector cultural ficou prejudicado com o Covid, contudo o feedback fica entregue ao próximo mandato.

Os discentes Inês Guerreiro, Tatiana Neves, Miguel Fitas e Patrícia Almeida criticaram a falta de ações reivindicativas por parte da AEISCTE-IUL, defendendo que estas deveria participar nas lutas estudantis e pelos direitos dos estudantes.



AEISCTE-IUL

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCTE-IUL

Inês Caldeira agradeceu o feedback, realçando que foi um ano letivo desafiante e que muita coisa ficou por fazer, por muitas vezes que o Iscte cortou as pernas à Associação de Estudantes, dando, porém, um balanço final positivo.

Não existindo mais intervenções, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por terminada a Assembleia Geral de Estudantes Ordinária, pelas vinte horas e trinta e cinco minutos.

Pela Mesa da Assembleia Geral de Estudantes,

Inês Gouveias